

# **CICS.NOVA**

## **Candidatura a Coordenadora do Grupo de Investigação**

### **3: Cidades, Ambiente e Desenvolvimento Regional**

**Biénio 2020-2022**

#### **1. Contexto**

O principal objetivo do Grupo de Investigação Cidades, Ambiente e Desenvolvimento Regional é o de compreender as dinâmicas do desenvolvimento local e regional a partir de uma perspetiva territorial, produzindo conhecimento sobre: (i) teorias, conceitos centrais e complementares do desenvolvimento local e regional; (ii) tipologias de territórios e respetivas dinâmicas; (iii) instrumentos de análise e de diagnóstico de problemas ambientais; (iv) atores, políticas e estratégias de desenvolvimento e; (v) instrumentos para a ação pública no contexto do desenvolvimento local e regional. O Grupo congrega investigadores e investigadoras com formação e atuação em diferentes áreas científicas, com destaque para a Sociologia e a Geografia; tem um número equilibrado de investigadores doutorados e em formação doutoral; e acolhe membros de todos os polos do CICS.NOVA.

As 4 equipas de investigação que o compõem dedicam-se a temas de pesquisa claramente distintos, mas próximos - Cidades, Transportes e Globalização; Mudanças Globais, Respostas Locais; Desenvolvimento Local e Regional e Paisagem e Dinâmicas Territoriais – e têm feito crescer consideravelmente os seus indicadores de produtividade ao longo dos últimos anos.

Em consequência da perspetiva territorial da investigação realizada, da presença de investigadores baseados em diferentes zonas do território nacional e da diversidade de disciplinas científicas representadas, o Grupo apresenta um grande potencial para a consolidação da relação entre os diferentes polos do centro, para a intensificação do diálogo interdisciplinar e da investigação colaborativa e ainda para o incremento da tradução da investigação fundamental e aplicada produzida em indicadores de produção científica valorizados internacionalmente.

O potencial de internacionalização do Grupo é relevante e amplamente explorado, como salientaram os peritos na última avaliação da Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

Apesar de desconsiderar e desvalorizar uma parte apreciável do trabalho que se tem vindo a realizar no CICS.NOVA, o painel reconheceu no grupo 3 um papel de liderança no que diz respeito à internacionalização do centro através das fontes de financiamento. É ainda de relevar que são membros do Grupo de Investigação 3 os vencedores do 1º e 3º lugares do Prémio de Internacionalização da Produção Científica Santander/Nova de 2018, na categoria Investigadores. Prémio que o CICS.NOVA também venceu, na categoria Centro de Investigação. Apesar destes resultados promissores, existe ainda espaço para uma maior afirmação internacional dos investigadores, do grupo e do centro.

## **2. Motivação para a candidatura**

Sou membro do CICS.NOVA desde a sua fundação, tendo anteriormente integrado o CESNOVA. Tendo sempre tido o apoio da Unidade de Investigação para perseguir os meus interesses de pesquisa, tenho igualmente procurado ser um elemento ativo do CICS.NOVA em projetos coletivos de pesquisa aplicada e fundamental, na Revista *Forum Sociológico*, como membro do Conselho de Redação, participando em atividades Ciência Viva ou ainda colaborando em tarefas de gestão do grupo.

A minha motivação para esta candidatura é contribuir para o caminho que já se vem fazendo de tornar o grupo, e por essa via, o centro, mais um coletivo do que um conjunto de pessoas, procurando que o trabalho de cada um seja potenciado e ganhe em visibilidade. Nesse sentido, proponho-me realizar um papel ativo e constante de organização e dinamização do trabalho coletivo e de facilitação do contacto entre os vários investigadores e equipas.

## **3. Plano de ação para o biénio 2020-2022**

Os indicadores de produtividade relativos aos últimos anos mostram que todo o potencial do Grupo tem sido bem utilizado e é minha forte convicção que poderá sê-lo ainda mais, se nos dedicarmos em conjunto a encontrar sinergias e novas formas de trabalho coletivo que permitam exponenciar, qualitativa e quantitativamente, os resultados e o alcance da nossa produção científica.

É crucial incentivar e apoiar: a candidatura a fundos que permitam realizar investigação de qualidade com o tempo e os recursos humanos adequados; a ligação entre investigação e ensino em todos os ciclos de estudos; a publicação dos resultados de investigação fundamental e aplicada em revistas indexadas; e ainda a publicação em língua portuguesa,

em revistas, livros e em plataformas de acesso livre, garantindo assim o acesso do conhecimento produzido (muito dele através de fundos públicos) a toda a população.

Ganharemos também, certamente, com aproximações estratégicas aos restantes grupos do CICS.NOVA e a outros atores da comunidade académica e da sociedade civil, reforçando não apenas a transferência de conhecimento para a sociedade mas também a sua produção colaborativa.

No sentido de fomentar a qualidade da nossa produção científica, assim como o seu alcance social e académico, proponho o seguinte plano de ação:

### **1) Fomentar o inter-relacionamento, discussão e crítica no seio do grupo**

Este primeiro ponto do plano de ação tem como objetivo fomentar o interconhecimento entre os membros do grupo, a troca de experiências e a discussão e crítica científica, através de seminários e debates regulares, em diferentes formatos (apresentações de resultados de investigação, workshops metodológicos, workshops de escrita, reuniões de debate em torno de temas de interesse comum, etc.), apelando-se à participação ativa dos membros do grupo na sua dinamização. Pretende-se que o diálogo assim gerado contribua para incrementar a qualidade e o carácter inovador das pesquisas e dos seus produtos e para a criação de novos projetos e o aumento das suas possibilidades de financiamento.

Pretende-se ainda potenciar o envolvimento no grupo e no centro dos investigadores mais isolados, entre os quais muitos estudantes de doutoramento que têm o orientador como único elo de ligação ao CICS.NOVA.

### **2) Fomentar as relações com outros Grupos de investigação e entre os vários polos do CICS.NOVA**

Os temas Cidades, Ambiente e Desenvolvimento Regional não são exclusivos do Grupo 3, pelo que se revela crucial a aproximação a investigadores e equipas de outros grupos com interesses similares ou complementares, favorecendo dessa forma também o diálogo interdisciplinar.

Os polos são uma mais valia real para o trabalho de pesquisa de base territorial, pelo que é crucial dinamizar as relações entre investigadores de diferentes polos. Uma das estratégias será organizar os seminários acima mencionados e outras atividades em diferentes polos, promovendo ainda transmissões em *streaming* e *webinars*.

### **3) Melhorar o acesso a ferramentas de apoio à investigação**

Neste ponto, a proposta é trabalhar em conjunto com as equipas de gestão de ciência do CICS.NOVA, FCSH e NOVA no sentido de melhorar o acesso de todos os investigadores, doutorados e não doutorados, às diversas ferramentas de apoio à investigação existentes e equacionar a necessidade de criação de ferramentas específicas para o grupo, tais como: seminários de apoio à realização de candidaturas específicas e generalistas; criação de listas de publicações periódicas internacionalmente valorizadas mas de acesso aberto e/ou em língua portuguesa; criação de listas de editoras relevantes, partilha de informação sobre parcerias e financiamentos; partilha de experiências de concursos e processos de publicação; criação de um sistema circular de revisão/crítica de artigos e candidaturas; etc.

Uma das ferramentas mais importantes é a comunicação do nosso trabalho de pesquisa e dos seus resultados, pelo que é crucial melhorá-la, fazendo uso intensivo de todos os recursos disponíveis na instituição, fomentando a nossa presença na comunicação social e nas redes sociais, entre outras estratégias a definir conjuntamente com os membros do grupo e a Direção do Centro.

### **4) Incrementar a transferência de conhecimento e a investigação colaborativa**

Pretende-se incentivar e criar condições para que os investigadores, doutorados e não doutorados, se empenhem em atividades de transferência de conhecimento, como seminários abertos, escolas de verão, atividades Ciência Viva ou a divulgação da investigação em meios de comunicação social, por exemplo, mas também em projetos de maior alcance que incluam componentes de colaboração efetiva com atores da sociedade civil.

Lisboa, 13 de Janeiro de 2020

Ana Patrícia Faria Pereira